



DOM JAIME PEDRO KOHL

*“Onde dois ou três estão reunidos no meu nome,
estou no meio deles” Mt 18,20.*

Amada família,

Minha saudação de paz e alegria no Senhor Jesus, nossa esperança.

Gostaria de, através desta mensagem, expressar toda minha gratidão e amor a vocês, famílias presentes do Litoral Norte. Convido vocês a fazerem comunhão com as famílias do mundo inteiro, que participam do Xº Encontro Mundial das Famílias, que acontece em Roma de 22 a 26 de junho deste ano, com o tema: “Amor em Família: vocação e caminho de santidade”.

O tema do Encontro já desperta uma visão muito bonita e positiva da família. Não como mera instituição, embora a primeira e a mais importante de todas, mas na dinâmica interna que a deve caracterizar: O AMOR. O amor deve marcar a origem e o fim da família. Sem esse ingrediente não há família que fique de pé e resista aos desafios dos tempos modernos.

Quando o AMOR, traduzido em prosa, versos e gestos, como afeto, ternura, entrega, comunhão de vida..., reinar de fato na família, vai serenamente desembocar numa santidade contagiante de todos os seus membros.

Sabemos o quanto são desafiadores os tempos que vivemos; muito mais desafiadores para a família. Estamos certos que Deus não abandona, sequer se afasta um instante de cada família. Esta é nossa força: a presença amorosa do nosso Deus. Com Deus, somos capazes de superar qualquer dificuldade.

Vejamos em quantas belas formas a encíclica *Amoris Laetitia* do Papa Francisco nos fala:

“O próprio mistério da família cristã só se pode compreender plenamente à luz do amor infinito do Pai, que se manifestou em Cristo entregue até ao fim e vivo entre nós” (AL 59).

“A indissolubilidade do matrimônio não se deve entender primeiramente como ‘jugo’ imposto aos homens, mas como um ‘dom’ concedido às pessoas unidas em matrimônio” (AL 62).

“Que Nazaré nos ensine o que é a família, a sua comunhão de amor, a sua austera e simples beleza, o seu caráter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré como é preciosa e insubstituível a educação familiar e como é fundamental e incomparável a sua função no plano social” (AL 66).

“O sacramento do matrimônio não é um rito vazio, mas um dom para a santificação e a salvação dos esposos, porque a sua pertença recíproca é a representação real, da mesma relação de Cristo com a Igreja” (AL 72).

“Vivida de modo humano e santificada pelo sacramento, a união sexual é, por sua vez, caminho de crescimento na vida da graça para os esposos. É o mistério nupcial” (AL 74).

Aos casais de segunda união o Papa exorta: “A Igreja olha com amor para aqueles que participam de modo imperfeito na vida dela; com eles invoca a graça da conversão; encoraja-os a fazerem o bem, a cuidarem com amor um do outro e colocarem-se ao serviço da comunidade onde vivem e trabalham...” (AL 78).

“A beleza do amor recíproco e gratuito, a alegria pela vida que nasce e a amorosa solicitude de todos os seus membros são apenas alguns dos frutos que tornam única e insubstituível a resposta à vocação da família, tanto para a igreja como para a sociedade inteira” (AL 88).

O papa insiste com os pastores para que sejam misericordiosos ao modelo de Jesus: “Perante as mais diversas situações que afetam a família, a igreja tem a missão de anunciar a misericórdia de Deus, coração pulsante do Evangelho, que por meio dela deve chegar ao coração de cada pessoa. A Esposa de Cristo assume o comportamento do Filho de Deus, que vai ao encontro de todos sem excluir ninguém. Ela bem sabe que o próprio Jesus se apresenta como Pastor das cem ovelhas, não de noventa e nove; e quer tê-las todas” (AL 309).

“Convido os pastores a escutar, com carinho e serenidade, com o desejo sincero de entrar no coração do drama das pessoas e compreender o seu ponto de vista, para ajudá-las a viver melhor e reconhecer o seu lugar na Igreja” (AL 312).

Creio que lendo com atenção essas manifestações do cuidado e carinho que o papa tem por vocês, queridas famílias, possam sentir-se abraçadas e amadas também por mim, seu bispo, e pelos padres, seus bons pastores, mesmo que nem sempre o manifestemos externamente. Tenham em nós alguém com quem contar em todas as horas. Queremos ser com vocês o rebanho do Bom

Pastor Jesus: vivam vocês o amor em família, vivamos juntos o amor em comunidade.

Imploro a Deus Trindade, que no seu infinito amor derrame graças e bênçãos abundantes sobre a sua família e todas as do seu círculo de amigos ou parentesco. Que a Sagrada Família – Jesus, Maria e José – seja sempre seu modelo inspirador.

Atenciosamente,

Dom Jaime Pedro Kohl
Bispo de Osório